ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ANÁLISE E SELEÇÃO DE PROJETOS DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL SEM FINS LUCRATIVOS - SECRETARIA DE CULTURA E JUVENTUDE

Aos vinte e seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte um, dez horas e doze minutos, na sala de reunião da Secretaria de Cultura e Juventude, localizada no Teatro Municipal de Mauá, reuniram-se o presidente da comissão, Sr. Judas Tadeu de Souza e os membros Eduardo de Faria, Felipe Vieira de Galisteo, José Aparecido Bernardino e Rodrigo Prado, nomeados pela Portaria nº 001/2021, referente ao Projeto Oficinas Culturais, nas linguagens Artes Cênicas, Artes Visuais, Cultura Popular, Hip Hop, Literatura e Música, a fim de realizar o ajuste do Plano de Trabalho apresentado pelo Instituto Mauá de Responsabilidade Social nas linguagens Artes Cênicas e Cultura Popular. O presidente abriu a sessão falando sobre a prioridade em atender os espaços do poder público através das oficinas, mas citou que há outros locais pontuais da cidade, que trabalham com questões relacionadas às artes, e que podem ser parceiros em receber os cursos das Oficinas Culturais. Disse também que a contratação de futuros oficineiros, que foram alunos das Oficinas Culturais e que gostariam de participar da seleção do processo de oficineiros no de 2022, seria muito importante para a estabilidade e confiança de todo o projeto, que envolve tanto a Secretaria de Cultura e Juventude e as OSCs parceiras. Mencionou dar atenção às outras associações, de diversas áreas existentes na cidade. Citou a parceria com o SESI, onde durante o ano de 2021 houve um diálogo bem próximo, afinando a possibilidade de cursos em sua unidade no Jardim Zaira/Mauá. Comentou sobre o fomento e a construção de um banco de dados, para exercitar a memória do projeto Oficinas Culturais, pensando em um centro de referência, para que no futuro, todos possam ter o conhecimento de todo o trabalho realizado. Felipe Galisteo, um dos membros da comissão, comentou sobre o projeto da OSC, apontando alguns detalhes pertinentes para ajustamento. Conforme sua opinião, todo o projeto no geral está correto, bem elaborado e consistente, mencionando o foco e a atenção para as crianças que a entidade direciona. Mencionou sobre a importância do Agente Comunitário, e sua missão em agregar a comunidade local ao projeto, assim como sua proximidade aos anseios de ambos e a necessidade de diálogo com muita afinidade entre os oficineiros e a equipe da Secretaria. Mencionou a necessidade de um plano pedagógico consistente e em uníssono com o anseio e objetivo do projeto. Foi solicitado ajuste em passar de um para dois professores de artes circenses, aumentando assim o avanço do segmento na cidade. Relatou também os movimentos e projetos que já existem na cidade independentemente do poder público. Sugeriu para que a OSC faça uma análise dos espaços a serem ocupados a partir do levantamento realizado pela Secretaria de Cultura, para que sejam adequados ao exercício das aulas. De forma geral elogiou o projeto e disse que a equipe de trabalho, especialmente os oficineiros, foi bem escolhida e representam renovação vital para o projeto. O presidente Tadeu de souza, pontuou sobre alguns oficineiros e o resgate do legado dos artistas da cidade. Relatou sobre o que já existe na cidade e seus movimentos. Um dos representantes da OSC comentou sobre a parceria e transparência de todo o processo. Felipe Galisteo comentou sobre a Cultura Popular e a necessidade de se abrir mais diálogo com grupos e coletivos que são patrimônios imateriais da cidade como por exemplo, Catira Az de Ouro, Samba Lenço, Filhos de Gandhi e OVM (Orquestra de Violeiros de Mauá), Banda Lyra, etc. Propôs ajustes na quantidade de oficineiros, aumentando o número de turmas para as Danças Afrobrasileiras e também a inclusão de um agente comunitário que esteja alinhado com a pedagogia do projeto e tenha um perfil condizente com a necessidade de emular o trabalho nos diversos territórios de cultura da cidade, facilitando o diálogo entre alunos, famílias destes e artistas desses locais. Eduardo Faria falou sobre a relação das pessoas que desejariam desenvolver um trabalho junto à Secretaria, e que haja atenção em receber projetos e currículos de pessoas que possam agregar no bom andamento da pasta da cultura no próximo

período. Tadeu de Souza mencionou fazer um levantamento de pessoas que, por viverem na cidade há bastante tempo, poderiam passar através de sua sabedoria, conhecimentos específicos com base no saber notório, valorizando assim os contadores de histórias e griôs e que especialmente a juventude precisa ter contato com a história da cidade. Falou também sobre a inserção de jovens em eventos da cidade e direcioná-los para trabalhos onde possam ter a oportunidade de uma futura renda, mediante ao exercício do que aprendeu nos projetos das Oficinas Culturais. Sérgio Pires, um dos membros do INSTITUTO MAUÁ DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, expôs algumas dúvidas a comissão e enfatizou a necessidade de politicas afirmativas. Concordou com a possibilidade de ex alunos das Oficinas Culturais terem uma oportunidade de se transformarem em futuros oficineiros dentro do projeto. Propôs também rodas de conversa com ex alunos e alunas. Tadeu de Souza mencionou sobre o recente projeto de entrevistas com ex alunos das Oficinas, onde o servidor Rodrigo Hernandes é o entrevistador. Estas entrevistas serão exibidas no canal do YouTube da Prefeitura de Mauá, assim como já estão dendo exibidas no canal, algumas aulas online, ministradas por professores concursados. Reforçando a prioridade com as aulas de circo, Sérgio Pires concorda em ampliar o número de oficineiros na área. O integrante da OSC também questionou a possibilidade de alteração de valores pagos para os oficineiros, aumentando-se o valor por hora e reduzindo em um mês a atuação destes profissionais no projeto, tendo em vista que não há atividades de aula durante o primeiro mês das Oficinas Culturais, o que foi aceito pela Comissão, deliberando-se por fazer este ajuste e trazer ele detalhado na próxima reunião. Deu-se por satisfeita a comissão, ficando deliberado ao INSTITUTO MAUÁ DE RESPONSABILIDADE SOCIAL fazer os referidos ajustes dentro do projeto, em comum acordo com todos os presentes, no prazo de até o dia 08 de dezembro de 2021, data na nova reunião marcada para as dez horas. Nada mais a ser deliberado, encerrou-se a reunião as doze horas e vinte minutos do dia vinte e seis de novembro de 2021, na sala de reunião da Secretaria de Cultura e Juventude, localizada no Teatro Municipal de Mauá situado a rua Gabriel Marques, 353 – Vila Noêmia - Mauá - São Paulo.

Judas Tadeu de Souza
Presidente

Eduardo de Faria
Membro

José Aparecido Bernardino
Membro

Rodrigo Prado
Membro

Felipe Vieira de Galisteo
Membro